



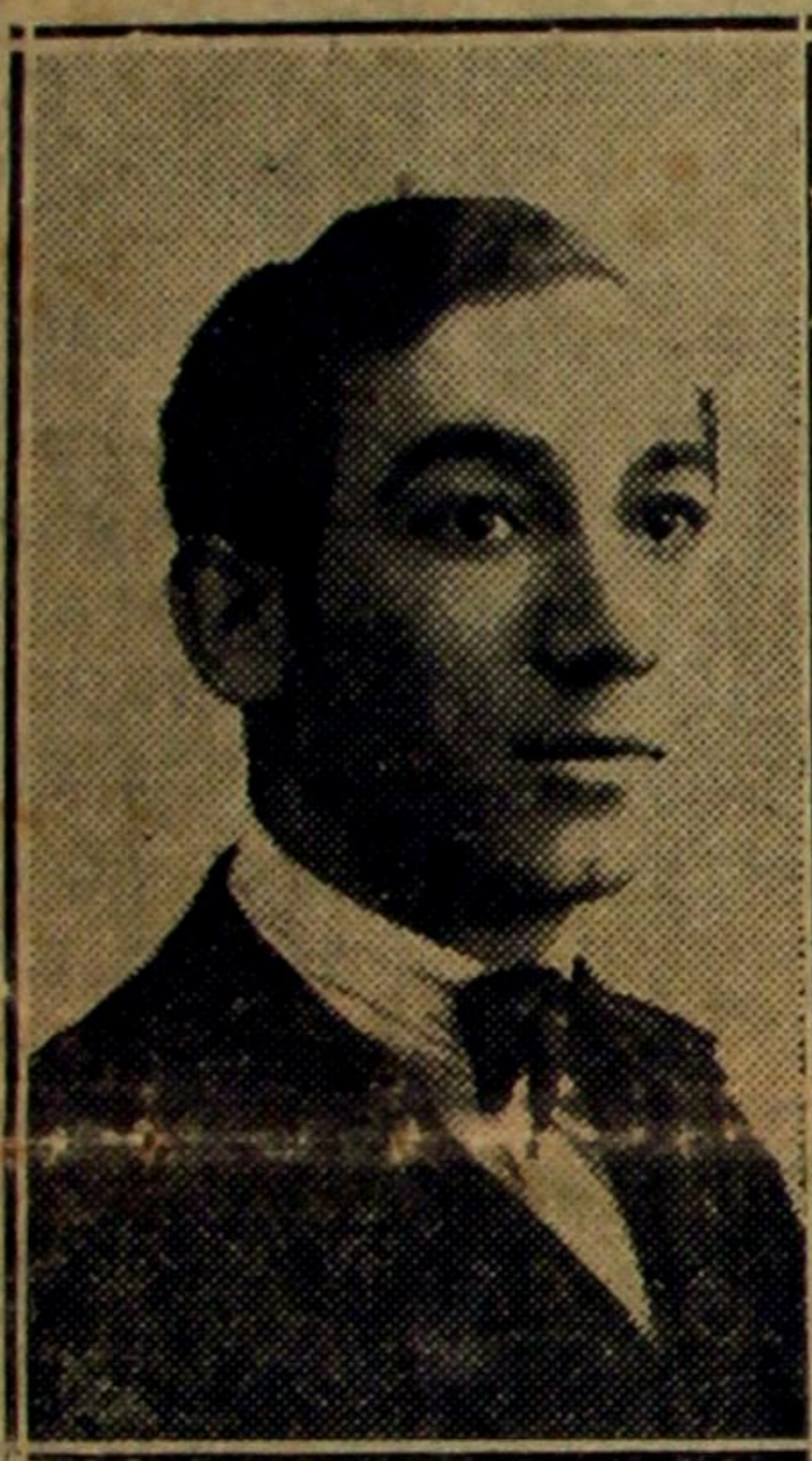
MULHERES DO NORTE

MENSARIO DE ARTE E LITERATURA

DIRECTORA E PROPRIETARIA: AMÉLIA DE GUIMARÃES VILAR

CARAS AMIGAS

NA ARTE E NAS LETRAS



Cruz Caldas

Eis aqui uma *cara amiga* das mais caras ao «Mulheres do Norte». Não fosse ela tão simpática nem tivesse a enfeitada uns olhos de azeviche que são como duas estrelas a scintilarem intelligencia, talento e arte. Com estas tres qualidades Cruz Caldas não podia deixar de ser o illustre Artista que todos os tripeiros conhecem atravez das paginas do seu brilhante semanário «Córócó», nem de ser considerado como com toda a justiça é, o unico lapis feliz que o nosso burgo possui.

Este jornalsinho ao honrar-se com a palida homenagem que hoje lhe presta, não pode calar o que sente afirmando que igual ao merito de Leal da Camara, só reconhece o prestigio artístico de Cruz Caldas.

DOENTINHO!...

Meu estudante de olhos tão lindos,
De lindo rosto d'alvura feito!
Meu estudante! fossem-te findos
Os sofrimentos desse teu peito!...

Meu estudante sempre tão ledó,
Galante e esbelto qual lirio em flor!...
Meu estudante, vê como é cedo,
Para morrer sem viver o amor!

Meu estudante sempre gentil,
Meu estudante de boca linda!
Flor entre-aberta... manhã d'abril...
Foge da morte, que é cedo ainda!...

Meu estudante de olhar tão doce,
De olhar tão meigo como um carinho!...
Oh! se eu pudesse, dado me fosse
Poder sarar-te, meu doentinho...

Meu estudante de mãos esguias!
Quero sarar-te mas... eu não posso...
Que feia tosse com que atrofias
Teu peito em debil, teu peito moço!...

Meu estudante! no teu sofrer
Eu imagino quanto padeces!...
Meu estudante, faz por viver!
Eu não queria que tu morresses!...

Quarta-feira do autor Rogavio

PENSAMENTOS

A vaidade é tão tola que só se vê nos asnos...

Se os mestres fizessem um rigoroso exame a certos literatos, uns iam para o hospital dos doidos e outros para a cadeia.

A moralidade de certa gente, não passa de palavriado. Se lhes analisarmos os feitos, só encontramos asco...

Ha talentos que são como os Jazbands — musica má e cantigas obscenas...

Conheço almas que são profundas cisternas de lodo.

Tenho o coração cicatrizado de beijos de Judas!

Eu.

Chorar maguas alivia

Chorar maguas alivia...
—Coração atribulado,
Terás maior regalia
Que chorar desafogado?

Quem conforta mais ou tanto,
Por melhor e mais amigo,
Que o desafogado pranto
Que a gente chora consigo?

Quando o mal entrou no mundo
Contra os homens a lutar,
Um saber vasto e profundo
Ensinou-nos a chorar!...

Voz de Deus omnisciente,
Que a luz do dia creaste,
Voz de Deus omnipotente,
Que o mar da terra apartaste,
De grande, nada fizeste
Nem a noite nem a aurora,
Como a hora em que disseste:
—Homem desgraçado, chora!

À noite deste as estrelas,
Ao mar a pérola fina,
Tu fizeste coisas belas
Na tua essencia divina!
Mas o primor consagrado
De enexcedível encanto
Foi esse dom torturado
A que nós chamamos pranto.

Desta vida na tortura,
No meio de acerba dôr,
Deixa sempre que a amargura
Tenha lagrimas Senhor!

(Inédito)

Martha da Mesquita da Camara

CANTIGAS DA ALDEIA

II

« Quem não aparece esquece »
—Ah! ele esqueceu-me em breve!
Se não esqueceu, parece...
Pois nem ao menos me escreve!..

Magicas.

De Mim Para Mim...

Tamanha melancolia
ninguém sente, com certeza:
Ao ver-me, a própria Alegria,
esmoreceu de tristeza.

L.